

# Resumo Executivo

## Semanal 20



Publicado em 22 de maio

### Desempenho de Mercado

#### Destaque da Semana: CARNE DE FRANGO

Mercado de avicultura de corte em compasso de espera com os recentes casos de Influenza Aviária em território nacional. As detecções ocorreram em aves silvestres, o que por ora não influencia no status do país de livre da doença. Tendência de estabilidade no curto prazo.



#### ETANOL

Foram observadas novas reduções na cotação do etanol, o que representa a quarta semana consecutiva em queda. Além da redução já esperada devido a chegada ao mercado de matéria-prima oriunda da safra 2023/2024, outros fatores como a mudança na política de preços adotada pela Petrobras contribuíram para o movimento de queda.



#### LEITE

Numa época de menor produção sazonal, em que, tradicionalmente, os preços tendem a subir, os produtores não têm observado esse aumento nos preços no campo como em anos anteriores. As causas são os crescentes volumes importados e um mercado consumidor enfraquecido, cuja demanda vem caindo ao longo dos meses. É possível que, no médio prazo, apesar da menor produção sazonal, o comportamento histórico de alta seja limitado pelos fatores expostos.



#### FEIJÃO

O mercado continua calmo e os preços seguem recuando, como reflexo do avanço das colheitas da 2ª safra. No Paraná, maior produtor, mesmo com a presença de compradores de vários estados, e boa demanda, os preços não estão se sustentando, e, no caso do feijão preto, já se encontram abaixo do mínimo oficial.



#### SOJA

No Brasil, mesmo com a alta dos prêmios de portos, os preços nacionais têm forte baixa esta semana, motivada pela queda dos preços internacionais após relatório baixista do USDA. Tendência de baixa, tanto dos preços internacionais quanto dos nacionais continuam, e em alguns municípios de Mato Grosso, os preços podem chegar a menos de R\$ 100,00/60kg, com chances de aproximarem do preço mínimo de R\$ 96,71/60kg.

#### Preço Recebido pelo Produtor – 15/05/23 a 19/05/23

Produto	UF	Un	Preço Mínimo RS/un	Preço médio semanal R\$/un	Varição na semana %	Varição no ano %
ALGODÃO	BA	15 KG	120,45	157,50	0,00%	-4,55%
	MT	15 KG	120,45	121,08	4,31%	-28,85%
ARROZ	RS	50 KG	65,47	83,51	-1,93%	-7,16%
CAFÉ ARABICA	MG	60 KG	684,14	968,28	-1,56%	1,47%
CAFÉ CONILON	ES	60 KG	460,02	646,00	0,42%	-3,27%
FEIJÃO CORES	MG	60 KG	208,92	377,53	-1,83%	-4,63%
FEIJÃO PRETO	PR	60 KG	210,30	197,30	-8,56%	-26,89%
LARANJA	SP	40,8 KG	24,23	42,32	-2,65%	0,43%
LEITE DE VACA	SP	L	1,79	2,90	0,00%	9,43%
RAIZ DE MANDIOCA	PR	T	548,76	725,18	-0,57%	-38,02%
	BA	T	336,94	867,94	8,48%	-10,62%
FAR. DE MANDIOCA	BA	50 KG	80,00	227,08	-4,39%	0,92%
	PR	60 KG	55,20	46,77	-7,09%	-39,57%
MILHO	MT	60 KG	43,26	44,03	-6,38%	-32,01%
	BA	60 KG	53,13	53,50	-1,83%	-21,94%
SOJA	BA	60 KG	96,71	117,04	-1,79%	-30,54%
	MT	60 KG	96,71	111,19	-4,22%	-31,87%
	RS	60 KG	96,71	125,17	-1,84%	-27,61%
TRIGO	PR	60 KG	79,17	67,04	-4,11%	-28,76%
	RS	60 KG	79,17	67,10	-2,36%	-14,90%
FRANGO	PR	KG	4,81	0,84	-5,69%	-5,69%
BOI	MT	15 KG	230,17	230,17	-2,13%	-8,70%
SUÍNO INTEGRADO	SC	KG	5,94	5,94	-1,82%	6,07%

#### Indicadores Econômicos Expectativa

- PIB Brasil 2023: 1,20%
- Dólar Maio: R\$ 5,00
- IPCA Maio: 0,43%
- WTI: US\$ 72,34 (+0,91%)

#### Balança Comercial do Agro em 2023 (Em US\$ bilhões)



X: US\$ 50,60 Saldo acumulado  
M: US\$ 5,69 no ano: US\$ 44,91

Fonte:  
PIB, IPCA, dólar: Boletim Focus – Mediana – Agregado 19/05  
Petróleo: WTI – Venc. Jun-2023 – em 22/05 às 13h:44min  
Balança Comercial: Mapa / Agrostat - Abr/2023  
Preços Semanais: Conab – Siagro em 22/05/23



#### Demais Produtos

##### **AÇÚCAR**



As cotações do açúcar oscilaram durante a semana com leve recuo no início, apresentando recuperação mais para o final. À medida que ocorra a entrada do produto oriundo da safra 2023/2024 no mercado, os preços tendem a uma ligeira redução, até o pico da nova safra, quando devem cair consideravelmente.

##### **ALGODÃO**



Os preços reagiram durante essa semana, apesar do mercado interno não seguir a velocidade de alta dos seus referenciais externos. Os negócios ainda estão fracos e em pequenos volumes, devido a retração dos compradores e redução das exportações. Os vendedores têm aparecido no mercado mantendo suas posições de preços assegurados pela alta em Nova Iorque e valorização do petróleo. Os preços podem sofrer pressão baixista com a entrada da nova safra.

##### **ARROZ**



Com a quase finalização da colheita e a valorização do real, preços têm apresentado ameno viés de queda, porém em razão da expectativa de oferta mais restrita no segundo semestre, a perspectiva é de preços mais elevados ao longo de 2023.

##### **CAFÉ**



O avanço da colheita da safra 2023 influencia a queda dos preços entre maio e junho, no entanto não são esperadas quedas expressivas nas cotações em razão do baixo patamar dos estoques atuais.

##### **CARNE BOVINA**



Mais uma semana de queda do preço do boi gordo pago ao produtor. Combinação de momento de alto descarte de fêmeas (característico do ciclo pecuário) e início do processo de desgaste das pastagens força o produtor a ofertar mais gado, o que manterá o movimento de queda no curto prazo.

##### **CARNE SUINA**



Estoques confortáveis dos atacadistas somados à tendência de queda da carne bovina acabam forçando pressão baixista também na carne suína. Contudo, as quedas no preço do milho aliviam a rentabilidade do suinocultor. Tendência de queda no curto prazo.

##### **MANDIOCA**



**Raiz:** O movimento de queda intensa nos preços da mandioca perdeu força durante a semana, com reduções menos significativas. O motivo foi a redução da oferta de raízes, já que os produtores priorizaram o plantio.

**Farinha:** O mercado de farinha esteve mais movimentado durante a semana, apesar disso as cotações reduziram, devido a diminuição na moagem pelas farinhas gerando excedente de matéria-prima, que levou a desvalorização dos preços.

**Fécula:** Semana de novas reduções nos preços da fécula e lentidão no mercado. Os estoques têm aumentado, devido a maior produção desde o início de 2023 e a demanda que esteve menos fortalecida.

##### **MILHO**



Avanço da colheita de milho com projeção de segunda safra recorde, restrito espaço para armazenar no Brasil, expectativa de safra recorde nos EUA e fraco crescimento chinês refletem em intensificação do viés de queda das cotações internas do milho.

##### **TRIGO**



A semeadura da safra 2023/24 segue com boa evolução. No Paraná, 39% das lavouras já foram semeadas. Enquanto isso, o mercado segue com poucas alterações: poucos negócios firmados e indústria prolongando seus pedidos. Tendência de baixa no curto prazo.